

INFLUENCIA DO TEMPO DE PERMANÊNCIA EM PRONO, SUPINO E SENTADO NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE LACTENTES A TERMOS E PRÉ-TERMOS.

Anilsa Suraya Pedro Gaspar Francisco,¹ Maylli Daiane Graciosa,² Lilian Gerdi Kittel Ries.³

¹ Acadêmico(a) do Curso de Fisioterapia do CEFID bolsista PROBIC/UDESC.

² Mestranda em fisioterapia do CEFID/UDESC.

³ Orientador, Departamento de Fisioterapia do CEFID/UDESC – lilian.ries@udesc.br.

Palavras-chave: Desempenho motor. Prematuro. A termo.

Introdução: O desenvolvimento motor é um processo contínuo e sequencial relacionado com a idade cronológica. O primeiro ano de vida é marcado pela ampla aquisição de habilidades motoras, resultado de uma intensa exploração pela criança de seu próprio corpo e dos movimentos e dependem da interação do lactente com o ambiente. Dentre os fatores ambientais que mais influenciam o desenvolvimento motor, são consideradas as práticas maternas utilizadas no cuidado dos lactentes. As práticas maternas podem agir como um fator de proteção para aquisição das habilidades motoras, pois influenciam tanto na experiência como no tempo de permanência em diversas posições (prono, supino e sentado). **Objetivo:** Comparar as práticas maternas e o tempo de permanência em prono, supino e sentado no desenvolvimento motor entre lactentes a termo e pré-termo. **Método:** Esta pesquisa foi desenvolvida no Laboratório de Desenvolvimento e controle postural (LADESCOP) do CEFID-UDESC. Fizeram parte do estudo 62 lactentes pré-termos e a termos de ambos os sexos, de 4 meses de idade (idade cronológica/corrigida) e divididos em dois grupos: Grupo a termo contendo lactentes com idade gestacional maior que 37 semanas e peso ao nascer > 2.500g e o Grupo pré-termo com lactentes de idade gestacional menor que 37 semanas e peso ao nascer ≤ 2.500g. Foram excluídos do estudo lactentes com malformação física, cardíaca ou neurológica, com síndromes genéticas ou que estivessem doentes na semana prevista para a avaliação. O posicionamento dos lactentes foi avaliado através de um questionário elaborado no laboratório que contém uma linha de tempo de 24 horas dividida por períodos de uma hora equivalente ao posicionamento mais frequente do lactente e, também dados pessoais do responsável e sobre a saúde do lactente. O desenvolvimento motor foi avaliado por meio da escala de medida observacional de função motora ampla a *Alberta Infant Motor Scale*. A normalidade dos dados foi analisada por meio do teste de Kolmogorov-Smirnov. Para comparar as práticas maternas entre os grupos a termo e pré-termo e o tempo de permanência nas diferentes posições foi utilizado o teste “t” para dados paramétricos. E, para dados não paramétricos foi utilizado o teste U de Mann-Whitney. A análise estatística de todos os dados, de ambos os grupos, foi realizada através do software IBM *Statistical Package for the Social Sciences*- SPSS (versão 20.0) e nível de significância de 5% e $\alpha < 0,005$. **Resultados/Discussão:** Como esperado, no presente estudo, os lactentes do grupo pré-termo apresentaram média de idade gestacional, peso ao nascer e apgar no primeiro e quinto minuto inferior ao grupo a termo. As mães de lactentes pré-termos posicionaram seus filhos mais tempo dormindo em prono quando comparadas com as de a termos. Assim lactentes a termo permaneceram mais tempo dormindo em supino do que os pré-termos (Tabela 1).

Tab. 1 Comparação do tempo que o lactente permanece acordado em prono, supino e sentado; dormindo em prono e supino; e os parâmetros da AIMS segundo os lactentes pré-termo (n=31) e a termo (n=31).

Variáveis	Pré-termo		A termo		P
	Média ± DP	IC 95%	Média ± DP	IC 95%	
Dormindo prono ^b	2,16 ± 3,65	0,82 - 3,50	0,81 ± 2,64	-0,16 - 1,77	0,037*
Acordado prono ^b	1,84 ± 1,85	1,16 - 2,52	1,16 ± 1,57	0,58 - 1,74	0,073
Dormindo supino ^b	10,58 ± 4,18	9,05 - 12,11	13,42 ± 3,83	12,01 - 14,83	0,003**
Acordado supino ^a	5,55 ± 2,87	4,49 - 6,60	4,58 ± 2,87	3,53 - 5,63	0,190
Sentado ^b	3,87 ± 2,62	2,91 - 4,83	3,84 ± 2,71	2,84 - 4,83	0,815
Escore total ^a	16,06 ± 2,99	14,97 - 17,16	15,45 ± 3,11	14,31 - 16,59	0,432
Percentil ^b	63,71 ± 24,34	54,78 - 72,64	52,74 ± 24,40	43,79 - 61,69	0,065

^aTeste T para dados independentes; ^bTeste de Mann-Whitney; * $p < 0,05$; ** $p < 0,01$.

Os resultados encontrados nesta pesquisa em relação ao posicionamento dormindo é um fato preocupante, pois a American Academy of Pediatrics (1992) recomenda a posição supina para dormir como uma medida de prevenção da síndrome da morte súbita do lactente (SMSL). Formiga e colaboradores (2004) verificaram que pais de lactentes pré-termos demonstram temor em colocar seus filhos na posição prona devido ao risco da asfixia durante ao sono, somado ao fato de que esses bebês tendem a apresentar maior hipotonia cervical. Essa preocupação pode ter sido um motivo de outros estudos terem encontrado diferença significativa no desenvolvimento motor entre pré-termo e a termo (FORMIGA, CÉSAR E LINHARES, 2010; Maia et al., 2011; FORMIGA et al., 2015). No presente estudo, não houve diferença significativa no percentil e no escore total entre pré-termo e a termo, corroborando outros estudos (MANCINI, CARVALHO, GONTIJO, 2000; GAETAN, MOURA-RIBEIRO, 2002). A semelhança no desenvolvimento motor deve-se ao fato de as mães de pré-termo observarem e vivenciarem seus filhos passando por vários procedimentos e experimentarem uma variabilidade de posições nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. A posição prona nesse grupo é muito utilizada para o conforto respiratório (TOSO, et al., 2015) Crianças pré-termo e a termo apresentaram semelhança nos escores totais e no percentil e a permanência maior na posição prona pode ter influenciado esse resultado.

Referências

- AMERICAN ACADEMY OF PEDIATRICS. Task Force on Infant Positioning and SIDS: Positioning and SIDS. *Pediatrics*. 1992;89:1120-6.
- FORMIGA, C. K. M. R; PEDRAZZANI, E. S; TUDELLA, E. Desenvolvimento motor de lactentes pré-termo participantes de um programa de intervenção fisioterapêutica precoce. *Revista brasileira de Fisioterapia*, 2004;8(3):239-45.
- FORMIGA, C. K. M. R; CEZAR, M. E. N; LINHARES, M. B. M. Avaliação longitudinal do desenvolvimento motor e da habilidade de sentar em crianças nascidas prematuras. *Fisioterapia e Pesquisa*, 2010;17(2):102-7.
- FORMIGA, C. K.M. R. et al. Desenvolvimento motor de bebês pré-termo e a termo de 0 a 6 meses de idade. *Pediatricia Moderna*, 2015;51(2):422-6.
- GAETAN, E. M; MOURA-RIBEIRO, M. V. L. Developmental study of early posture control in preterm and fullterm infants. *Arq Neuropsiquiatr*. 2002;60(4):954-958.
- MAIA, P. C. et al. Desenvolvimento motor de crianças prematuras e a termo - uso da Alberta Infant Motor Scale. *Acta paul. enferm*. 2011;24(5).
- TOSO, B. R. G. O. et al. Validação de protocolo de posicionamento de recém-nascido em Unidade de Terapia Intensiva. *Revista brasileira de Enfermagem*. 2015;68(6):1147-53.